

AÇÕES DE EXTENSÃO EMPREENDIDAS POR BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: ESTUDO DOS ANAIS DO CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (2013-2017)

Ana Rafaela Sales de Araújo

Mestranda em Biblioteconomia pela
Universidade Federal do Cariri.
Bibliotecária-Documentalista da
Universidade Federal do Ceará.
E-mail: rafaela@ufc.br

*Rebecca Maria de Freitas
Sousa Oliveira*

Mestranda em Biblioteconomia pela
Universidade Federal do Cariri.
E-mail: rebeccamfs@gmail.com

RESUMO

Este artigo objetiva identificar ações de extensão empreendidas pela biblioteca universitária por meio da análise de trabalhos (comunicação oral e pôster) nos anais do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da informação, realizados no Brasil, de 2013 a 2017, bem como compreender o desenvolvimento dessa temática no campo da biblioteca universitária. Como referencial teórico, apresenta concepções fundantes da relação entre biblioteca universitária e ações de extensão. Em relação à metodologia, a pesquisa caracteriza-se como exploratório-descritiva, bibliográfica, documental e com abordagem qualitativa. Como resultado, foram compilados 22 trabalhos envolvendo iniciativas de extensão em bibliotecas universitárias, concernentes ao incentivo à leitura, serviço de informação utilitária, desenvolvimento sustentável, acessibilidade e inclusão, preservação da memória, implantação de biblioteca móvel. Conclui-se que, apesar do aumento significativo de trabalhos acerca da temática projeto de extensão em bibliotecas universitárias, sobretudo, no CBBD de 2017, o desenvolvimento dessa temática configura-se como embrionário.

Palavras-chave: Bibliotecas universitárias. Extensão universitária. Bibliotecas – Serviços de extensão.

EXTENSION ACTIONS UNDERTAKEN BY ACADEMIC
LIBRARIES: STUDY OF PROCEEDINGS OF CONGRESSO
BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO
E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (2013-2017)

ABSTRACT

This article aims to identify extension actions undertaken by the university library through the analysis of papers (oral communication and poster) in the proceedings of Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciências da Informação, held in Brazil from 2013 to 2017, as well as

understanding the development of this theme in the university library field. As theoretical reference, it presents founding conceptions of the relation between university library and extension actions. Regarding the methodology, the research is characterized as exploratory-descriptive, bibliographic, documentary and with qualitative approach. As a result, 22 papers were compiled involving extension initiatives in university libraries, concerning reading incentive, utility information, sustainable development, accessibility and inclusion, memory preservation, mobile library deployment. It is concluded that, despite the significant increase of works about the theme of extension project in university libraries, especially in the CBBDD of 2017, the development of this theme is still embryonic.

Keywords: Academic libraries. University extension. Library extension.

1 INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea está passando por um processo de quebra de paradigma em relação às prioridades humanas. Há menos de um século, o mundo vivenciava a importância da produção industrial em massa e, conseqüentemente, econômica. Entretanto, a sociedade atual vem prezando pela detenção da informação e estudos dos sujeitos sociais.

Torna-se necessário, portanto, que a universidade acompanhe essa quebra de paradigma, dando importância não somente ao ensino e à pesquisa, mas também à extensão, pois será com ela que o conhecimento construído na universidade poderá ser desenvolvido na sociedade.

Diante disso, acredita-se que a biblioteca universitária possui um papel significativo nesse desenvolvimento, não somente na disponibilização de conhecimento, mas também como participante ativa na sociedade.

Justifica-se a importância desse estudo para o levantamento e análise de quais as ações de extensão que as bibliotecas universitárias realizam (ou realizaram) e apresentaram no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação nos anos de 2013, 2015 e 2017. A relevância deste tema está em trazer à tona reflexões para que as bibliotecas universitárias no Brasil tomem conhecimento e pratiquem ações de extensão em seus ambientes colaborativos.

A partir destas breves considerações, o presente estudo objetiva identificar ações de extensão empreendidas pela biblioteca universitária por meio da análise de trabalhos

(comunicação oral e pôster) nos anais do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da informação, realizados no Brasil, de 2013 a 2017, bem como compreender o desenvolvimento dessa temática no campo da biblioteca universitária.

As ações extensionistas empreendidas na biblioteca universitária constituem-se o centro da discussão do presente artigo. A seguir, são apresentadas concepções que buscam fundamentar a relação entre biblioteca universitária e ações de extensão.

2 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E AÇÕES DE EXTENSÃO

A biblioteca universitária brasileira, conforme explicitado anteriormente, passa por um período de transição, bem como a universidade de uma maneira geral. A sociedade tem voltado a sua atenção cada vez mais aos sujeitos sociais, impelindo uma maior reflexão sobre assuntos que envolvem a qualidade de vida das pessoas e igualdade de direitos. A universidade passa a contribuir de maneira significativa por meio do desenvolvimento, não apenas de profissionais, mas de cidadãos preocupados com a pluralidade.

Concatenada com esta realidade, encontra-se a biblioteca universitária, com a compreensão de alguns de seus aspectos essenciais:

Serve de apoio ao ensino, pesquisa e extensão, através da prestação de serviços aos alunos de graduação, pós-graduação, professores e funcionários da instituição na qual está inserida, bem como promove a cooperação e o intercâmbio de ideias e conhecimentos científicos com outras bibliotecas e a sociedade em geral (MACHADO; BLATTMAN, 2011, p. 10).

A biblioteca universitária deve, por um lado, atuar como uma interlocutora estratégica de aplicação informacional para subsidiar as práticas de ensino, pesquisa e extensão e, por outro lado, ser propriamente um ambiente de informação que desenvolva atividades gerais de extensão no âmbito da realização de programas, projetos, cursos, eventos e/ou prestação de serviços, considerando as demandas da comunidade de usuários (interna e externa). Ou seja, as ações de extensão promovidas pelas bibliotecas universitárias fazem parte do desenvolvimento tanto da comunidade acadêmica como da cooperação com as demais bibliotecas e da sociedade em geral. Neste sentido, Varela *et al* também ressaltam que

[...] a biblioteca universitária, entendida como um lastro de conhecimento subjacente e estimulante ao ensino e ao acesso à ciência, acompanha as políticas e concepções da universidade, mediando o processo dinâmico de aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo do sujeito na direção da apreensão do conhecimento científico. É mister esclarecer, no entanto, que a função da biblioteca universitária, neste movimento de ensinar, aprender, pesquisar, inovar e criar, transcende ao apoio à sala de aula, às atividades laboratoriais e extensionistas, à pesquisa de campo etc., pois que, suas ações e serviços potencializam a formação do habitus de aprendizagem contínua e de internalização da atitude científica (VARELA *et al*, 2012, p. 1642).

Destarte, entende-se que, para o estudo e desenvolvimento de ações de extensão, a biblioteca universitária deve estar em sintonia com a própria essência e políticas da universidade. Dessa forma, além da contribuição dos bibliotecários, tem-se a parceria com a comunidade docente e discente, para que estes tomem consciência da importância da biblioteca na consolidação da aprendizagem e participação na sociedade.

Além disso, ressalta-se também, o papel mediador da biblioteca universitária no empenho das práticas extensionistas, pois ela interfere nesse aprendizado da comunidade acadêmica e no beneficiamento da sociedade. Neste caso, a biblioteca universitária exerce um duplo papel como mediadora: a mediação constituída por meio das atividades gerais da biblioteca (serviços, produtos, gestão, fluxos e tecnologias da informação) que auxiliam e contribuem com o cotidiano acadêmico da comunidade de usuários; e a mediação institucional programática estabelecida por meio das práticas extensionistas que agregam e aproximam a Universidade da comunidade acadêmica e da sociedade em geral. A primeira é uma mediação mais interna no sentido de prover as práticas fundamentais para a existência e *modus operandi* da biblioteca universitária. A segunda possui um caráter mais externo na medida em que dimensiona uma expansão/ampliação das práticas de uma biblioteca universitária.

No que diz respeito à extensão universitária, seu marco histórico e incisivo ocorreu durante o primeiro Encontro de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (1987, p. 11) cuja extensão universitária propaga-se até hoje como “processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade”, inclusive, figura-se na Constituição brasileira.

Em 2012, criou-se a Política Nacional de Extensão Universitária, pautada nas seguintes diretrizes: interação dialógica; interdisciplinaridade e interprofissionalidade;

indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão; impacto na transformação do estudante; impacto e transformação social (NOGUEIRA, 2000; ENCONTRO NACIONAL DO FÓRUM DE PRÓ-REITORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS, 2012).

O documento elaborado pelo Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (2012) contempla a seguinte estrutura:

- 1) Objetivos;
- 2) Caminhos Percorridos;
- 3) Contexto Atual – Contexto Internacional; Realidade Brasileira; Políticas Públicas; Universidade Brasileira; e Extensão Universitária;
- 4) Conceito de Extensão Universitária;
- 5) Diretrizes para as Ações de Extensão Universitária – Interação Dialógica; Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade; Indissociabilidade Ensino - Pesquisa – Extensão; Impacto na Formação do Estudante; Impacto e Transformação Social;
- 6) Fortalecimento da Extensão Universitária – Princípios Básicos; Desafios para a Extensão Universitária; Ações Políticas;
- 7) Financiamento da Extensão Universitária;
- 8) Universalização da Extensão Universitária;
- 9) Avaliação da Extensão Universitária;
- 10) Agenda Estratégica;
- 11) Referências.

O referido documento foi concebido como uma política pública com a finalidade de planejar, regular e prever perspectivas de atuação extensionista em curto, médio e longo prazo, realçando que a Extensão Universitária, através de suas práticas de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, deve repactuar os rumos de atuação da Universidade junto à sociedade, contemplando interesses de cunho acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico como uma construção de cunho social.

3 METODOLOGIA

A pesquisa quanto aos fins é caracterizada como exploratória no sentido de estabelecer uma intimidade/familiaridade crítico-analítica entre biblioteca universitária e extensão universitária, visando promover subsídios sobre como a temática é estudada na área, em particular, no espectro do CBBB e descritiva que busca a configuração de uma realidade documental acerca da produção de pesquisas em dados contidos nos sites do CBBB, com vistas a elucidação de como vem se desenvolvendo essa produção de conhecimentos pela comunidade biblioteconômica.

Quanto aos meios, o delineamento desta pesquisa concebeu-se a partir de uma revisão bibliográfica e documental.

Revisão bibliográfica, pois se constituiu a partir de uma reflexão revisional sobre bibliotecas universitárias e extensão, através do uso livros e artigos de periódicos científicos sobre extensão universitária e serviços de extensão empreendidos em bibliotecas universitárias.

Documental, pois lida com dados extraídos dos sites do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da informação (CBBB), realizados no Brasil, de 2013 a 2017, acerca do assunto projeto de extensão em bibliotecas universitárias, em que foi possível desenvolver uma análise de trabalhos (comunicação oral e pôster) e verificar como a área de Biblioteconomia vem produzindo conhecimentos técnico-científicos e ações em torno de práticas da biblioteca universitária no contexto da extensão universitária em nível nacional.

A união metodológica da revisão bibliográfica com a pesquisa documental possibilita um olhar analítico mais holístico sobre as práticas extensionistas da biblioteca universitária, considerando à produção de conhecimentos, em especial resumos expandidos e artigos de comunicação oral e pôster no CBBB, visto que expressa como a comunidade acadêmica biblioteconômica (bibliotecários, docentes, pesquisadores, discentes em nível de graduação e pós-graduação) vem externando olhares sistemáticos sobre o assunto.

Para tanto, procedeu-se o levantamento nos anais do evento supracitado, majoritariamente, por meio do recurso de busca em texto completo e a pesquisa booleana, com o termo “extensão ou projeto de extensão”. O uso do método de busca booleano

possui a finalidade de promover uma conjunção lógica entre extensão universitária a partir de ações biblioteconômicas empreendidas nas bibliotecas.

A partir dos resultados de busca, verificou-se dentro do próprio corpo do texto de cada artigo recuperado, se o trabalho envolvia o escopo de bibliotecas acadêmicas e/ou universitárias. Destarte, empregou-se o uso de termos específicos, resultando em um índice maior de precisão na recuperação da informação ao recuperar apenas os documentos que correspondem exatamente à questão de busca. Por isso, a busca não contemplou apenas a palavra-chave “projeto”.

Após a referida compilação dos resultados de busca nos anais, realiza-se um mapeamento das ações de extensão empreendidas pelas bibliotecas universitárias, perfazendo o total de 22 trabalhos.

Em síntese, a pesquisa configurou-se como exploratório-descritiva, bibliográfica, documental e com abordagem qualitativa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme exposto na metodologia, realiza-se o mapeamento das ações de extensão empreendidas pelas bibliotecas universitárias, por meio de 3 (três) quadros que serão discutidos e analisados mais adiante. Os quadros estão divididos pelo título do trabalho, nome ou descrição breve do projeto de extensão realizado e Biblioteca Universitária¹ (BU) idealizadora e Instituição de Ensino Superior (IES) mantenedora.

A seguir, apresenta-se um breve histórico do CBBBD, bem como a compilação dos 22 trabalhos apresentados nas três últimas edições do referido congresso, envolvendo iniciativas de ações de extensão em bibliotecas universitárias, concernentes ao incentivo à leitura, serviço de informação utilitária, desenvolvimento sustentável, acessibilidade e inclusão, preservação da memória, implantação de biblioteca móvel.

O CBBBD é promovido desde 1954. Nesses 64 anos de trajetória e 27 edições, consolidou-se como espaço destinado à apresentação de experiências, práticas e difusão da produção técnico-científica concernente às bibliotecas/ambientes de informação.

O 25º CBBBD de 2013 envolveu o tema: “Bibliotecas, Informação, Usuários: abordagens de transformação para a Biblioteconomia e Ciência da Informação”. Dos 462

¹ Neste artigo, faz-se menção à biblioteca universitária como sendo as bibliotecas pertencentes aos Institutos Federais, Centros Universitários, Faculdades, Universidades.

trabalhos aprovados, 4 abordaram sobre ações de extensão empreendidas pela biblioteca universitária, conforme o quadro 1.

Quadro 1 – Comunicações XXV CBBB (2013)

Título do trabalho	Projeto de extensão	Instituição
Biblioteca Móvel como momento social de humanização: uma experiência de extensão	Biblioteca móvel	Biblioteca Setorial do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Trilha dos sentidos - encontro com a natureza: relato de experiência de um projeto de extensão da Biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Educação Ambiental Sala Verde Judith Cortesão da Universidade Federal do Rio Grande	“Trilha dos sentidos: encontro com a natureza”	Biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Educação Ambiental Universidade Federal do Rio Grande
Exposição: saudades de Maria Clene Cardoso de Almeda, mãe da acerola no Brasil	“Roda da Memória”, “Mesa Redonda Gênero no Mundo Rural Contemporâneo” e “No Tear Imaginário da Memória”	Biblioteca da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) campus de Dois Irmãos
Bibliotecas universitárias: locais de memória	"Fundo arquivístico Domingos de Toledo Piza: tratamento técnico e acondicionamento" e "Fundo arquivístico: digitalização e disponibilização"	Biblioteca da Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba

Fonte: Adaptado de Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (2013).

Percebe-se no quadro 1 que poucos foram os trabalhos de 2013 sobre projetos de extensão. O primeiro deles é o “Biblioteca Móvel como momento social de humanização: uma experiência de extensão, do projeto Biblioteca móvel”, cujo objetivo do trabalho é descrever toda a proposta da biblioteca móvel, que propõe a integração de alunos e docentes do curso de Odontologia da UFRN com os pacientes das Clínicas Multidisciplinares.

O trabalho “Relato de experiência de um projeto de extensão da Biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Educação Ambiental Sala Verde Judith Cortesão da Universidade Federal do Rio Grande, do projeto Trilha dos sentidos: encontro com a natureza”, apresenta a experiência desta biblioteca com o referido projeto de extensão, cujo objetivo é debater a conscientização dos indivíduos com a preservação ambiental.

Dos projetos “Roda da Memória”, “Mesa Redonda Gênero no Mundo Rural Contemporâneo” e “No Tear Imaginário da Memória”, foi apresentado o trabalho Exposição: saudades de Maria Clene Cardoso de Almeda, mãe da acerola no Brasil, no qual

relata a experiência de curadoria da referida exposição, onde exhibe vida e obra da engenheira agrônoma Maria Clene Cardoso de Almeda.

Por fim, o trabalho intitulado Bibliotecas universitárias: locais de memória, dos projetos "Fundo arquivístico Domingos de Toledo Piza: tratamento técnico e acondicionamento" e "Fundo arquivístico: digitalização e disponibilização", da Universidade Federal de São Carlos, apresenta a experiência de gestão do acervo do professor Domingos de Toledo Piza, pioneiro no turismo do Brasil.

O 26º CBBB de 2015, por sua vez, trabalhou o tema: Biblioteconomia, Ciência e Profissão. Dos 311 trabalhos aprovados, 3 trataram sobre projeto de extensão em bibliotecas universitárias, conforme o quadro 2.

Quadro 2 – Comunicações XXVI CBBB (2015)

Título do trabalho	Projeto de extensão	Instituição
O desempenho dos bibliotecários nas práticas extensivas do Instituto Federal da Bahia, Campus Simões Filho	Projeto a Jornada do Conhecimento I Semana do Livro e da Biblioteca, com projeto de extensão em incentivo à leitura	Biblioteca do Instituto Federal da Bahia, Campus Simões Filho
Projeto de incentivo à leitura em biblioteca: as rodas de leitura no IFRS Campus Porto Alegre	Rodas de Leitura: leituras obrigatórias do Vestibular da UFRGS 2013	Biblioteca Clóvis Vergara Marques (BCVM), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Porto Alegre
A biblioteca setorial Monteiro Lobato vai a feira do livro: projeto de incentivo à leitura	Feira do Livro de Feira de Santana	Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS

Fonte: Adaptado de Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (2015).

Assim como no CBBB de 2013, poucos foram os trabalhos de projetos de extensão em 2015. O primeiro deles é "O desempenho dos bibliotecários nas práticas extensivas do Instituto Federal da Bahia, Campus Simões Filho", envolvendo as atividades: Jornada do Conhecimento; I Semana do Livro e da Biblioteca, com projeto de extensão em incentivo à leitura, em que apresenta um estudo acerca do papel dos bibliotecários no desenvolvimento de projetos de extensão.

O trabalho intitulado "Projeto de incentivo à leitura em biblioteca: as rodas de leitura no IFRS Campus Porto Alegre", do projeto Rodas de Leitura: leituras obrigatórias

do Vestibular da UFRGS 2013, em que apresenta a experiência desta biblioteca com a utilização de atividades junto às comunidades externa e interna.

Em conclusão, do projeto Feira do Livro de Feira de Santana, apresenta-se o trabalho “A biblioteca setorial Monteiro Lobato vai a feira do livro: projeto de incentivo à leitura”, em que relata a experiência desta biblioteca em participar da Feira do Livro e o despertar pelo interesse da comunidade em frequentá-la.

O 27º CBBB de 2017 teve como temática: “Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030”. Dos 358 trabalhos aprovados, 15 trataram acerca de ações extensionistas realizadas pela biblioteca universitária, conforme o quadro 3.

Quadro 3 – Comunicações XXVII CBBB (2017)

(continua)

Título do trabalho	Projeto de extensão	Instituição
Implantação de um programa de biblioterapia na Universidade Federal da Paraíba: relatos de um projeto de extensão	Biblioterapia em instituições de deficientes visuais - Projeto de Extensão no Instituto dos Cegos da Paraíba "Adalgisa Cunha" (ICPAC).	Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba
Projeto Brisa Literária: a experiência da Biblioteca Prof. Carlos Alberto Barbosa, IFRJ - Campus Nilópolis	Brisa Literária	Biblioteca do Instituto Federal do Rio de Janeiro – Campus Nilópolis
A Biblioteca Central do CCS como agente social: promoção da saúde e bem-estar por meio de campanhas	“Biblioteca Central do CCS nas Estações”	Biblioteca Central do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro
A biblioteca como mediadora nas questões sociais: o tráfico de mulheres no Mato Grosso do Sul. No que podemos colaborar?	“Programa Escola de Conselhos”	Biblioteca da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
A reciclagem como elemento promotor do consumo sustentável no desenvolvimento de ações culturais em bibliotecas	Projeto de extensão “Biblioteca Ativa”	Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) - Campus João Câmara
Inclusão digital para comunidade da terceira idade: curso de informática básica promovido pelo SIB/FURG	Inclusão digital para pessoas da terceira idade: curso de informática básica	Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande
Parceria Bibliotecário e CRAS na promoção de uma oficina: em prol da sustentabilidade e renda	Incentivo à educação socioambiental pelo IFMT - campus Alta Floresta	Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Alta Floresta

(conclusão)

Título do trabalho	Projeto de extensão	Instituição
Arvoreteca: incentivando a leitura	Projeto Arvoreteca: incentivando a leitura	Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
Ações informacionais de mediação da Biblioteca do CEFET/RJ - Campus Valença: proposta de transferência de informação para produtores rurais na cidade de Valença/RJ	Projeto de extensão que tem por finalidade auxiliar os produtores rurais que trabalham tanto no Mercado Municipal da cidade quanto em suas pequenas agroindústrias a obterem o certificado de fiscalização municipal dos Produtos de Origem Animal deixando assim a comercialização informal.	Biblioteca do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - Campus Valença, Rio de Janeiro
Contar, encantar e educar: aprendizagem através da hora do conto - relato de experiência da biblioteca do IFFAR campus Santo Augusto	Biblioteca em ação: contar, encantar e educar	Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFAR)
Princípios básicos da língua brasileira de sinais - libras: uma experiência na biblioteca da EESC/USP	Curso de introdução a Língua Brasileira de Sinais/ações inclusivas em bibliotecas	Biblioteca da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo
UFT e a leitura: promovendo a leitura de qualidade e a inclusão social	Eventos que promovem e incentivam o hábito de leitura dentro e fora da instituição	Biblioteca da Universidade Federal do Tocantins (UFT) Campus de Gurupi
Democratização da informação científica na biblioteca do Instituto do Cérebro/UFRN: relato de experiência	Eventos de extensão	Biblioteca Setorial do Instituto do Cérebro da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ICe-UFRN)
Negra! a cor do Brasil	“Negra! A cor do Brasil” (exposição interativa e oficinas)	Biblioteca do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - Campus Lábrea
A biblioteca como um ambiente de aprendizagem: espaço de práticas integrativas	Aulas de yoga, metodologia científica, workshop	Biblioteca universitária da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) do Campus da Unesp de Araraquara

Fonte: Adaptado de Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (2017).

Claramente é possível observar que as comunicações do CBBB de 2017 sobre projetos de extensão foram quantitativamente bem expressivas. O primeiro deles é o trabalho intitulado “Implantação de um programa de biblioterapia na Universidade Federal da Paraíba: relatos de um projeto de extensão”, do projeto biblioterapia em instituições de deficientes visuais - Projeto de Extensão no Instituto dos Cegos da Paraíba

"Adalgisa Cunha" (ICPAC), em que relata a experiência da Biblioteca Central desta universidade no uso da biblioterapia para deficientes visuais.

O trabalho "Projeto Brisa Literária: a experiência da Biblioteca Prof. Carlos Alberto Barbosa, IFRJ - Campus Nilópolis, do projeto Brisa Literária", apresenta os resultados deste projeto, em que desenvolve atividades culturais e de leitura com as comunidades acadêmica e externa. Do projeto Biblioteca Central do CCS nas Estações, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, apresenta-se o trabalho "A Biblioteca Central do CCS como agente social: promoção da saúde e bem-estar por meio de campanhas", que relata sua experiência com campanhas educacionais sobre saúde e qualidade de vida.

Em seguida, tem-se o trabalho "A biblioteca como mediadora nas questões sociais: o tráfico de mulheres no Mato Grosso do Sul. No que podemos colaborar? Do projeto Programa Escola de Conselhos", em que apresenta a experiência desta biblioteca como disseminadora de informação na área de direitos humanos e seu trabalho em conjunto com órgãos governamentais. Por outro lado, o trabalho "A reciclagem como elemento promotor do consumo sustentável no desenvolvimento de ações culturais em bibliotecas, do projeto Biblioteca Ativa", revela sobre a reciclagem e o consumo sustentável nas práticas de ações culturais.

Intitulado, "Inclusão digital para comunidade da terceira idade: curso de informática básica promovido pelo SIB/FURG", de projeto com o mesmo nome, apresenta a promoção de cursos de informática básica para pessoas com mais de 60 anos. Do projeto Incentivo à educação socioambiental pelo IFMT - campus Alta Floresta, apresenta-se o trabalho "Parceria Bibliotecário e CRAS na promoção de uma oficina: em prol da sustentabilidade e renda", trata-se da geração de renda por meio de materiais reaproveitados.

O trabalho "Arvoreteca: incentivando a leitura", de projeto do mesmo nome, relata a experiência do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande, em que apresenta o serviço de disponibilização de livros para a comunidade em árvores de uma praça da cidade. Logo após, tem-se o trabalho "Ações informacionais de mediação da Biblioteca do CEFET/RJ - Campus Valença: proposta de transferência de informação para produtores rurais na cidade de Valença/RJ", que relata a experiência do projeto de extensão cuja finalidade é auxiliar os produtores rurais que trabalham tanto no Mercado Municipal da cidade quanto em suas pequenas agroindústrias a obterem o certificado de

fiscalização municipal dos Produtos de Origem Animal, deixando assim, a comercialização informal.

Posteriormente, do projeto “Biblioteca em ação: contar, encantar e educar”, tem-se o trabalho: “Contar, encantar e educar: aprendizagem através da hora do conto - relato de experiência da biblioteca do IFFAR campus Santo Augusto” cujo conteúdo apresenta a experiência de contação de histórias para a comunidade que mora no município supracitado.

De outra maneira, o trabalho “Princípios básicos da língua brasileira de sinais - libras: uma experiência na biblioteca da EESC/USP”, do projeto Curso de introdução a Língua Brasileira de Sinais/ações inclusivas em bibliotecas, relata acerca do curso para servidores e membros da comunidade local sobre libras.

O trabalho intitulado “UFT e a leitura: promovendo a leitura de qualidade e a inclusão social”, relata sobre eventos que promovem e incentivam o hábito de leitura dentro e fora da instituição. Dos eventos de extensão da Biblioteca Setorial “Árvore do Conhecimento” do Instituto do Cérebro da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ICe-UFRN), deriva-se o trabalho “Democratização da informação científica na biblioteca do Instituto do Cérebro/UFRN: relato de experiência”, em que a referida biblioteca promove ações sobre acesso a informações científicas.

Do projeto “Negra! A cor do Brasil” apresenta-se o trabalho com o mesmo nome, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas, em que se descreve um evento de exposição e oficinas sobre cultura Afro-Brasileira.

Por fim, do projeto que disponibiliza aulas de yoga, metodologia científica e workshops, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) do campus da Universidade Estadual Paulista (UNESP) de Araraquara, tem-se o trabalho “A biblioteca como um ambiente de aprendizagem: espaço de práticas integrativas”, que descreve o trabalho em conjunto, de professores e bibliotecários, para a promoção de atividades inovadoras dentro da biblioteca.

Destarte, percebe-se que um número expressivo de trabalhos analisados do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (2013; 2015; 2017) estão atrelados aos eixos temáticos: Biblioteconomia social, acessibilidade, inclusão social, sustentabilidade, serviços de informação e/ou extensão em bibliotecas, bem como a práticas inovadoras e inclusivas realizadas dentro e fora da biblioteca,

destinadas à comunidade acadêmica e não acadêmica, promovendo atividades que transcendem as concepções tradicionais desse ambiente de informação.

Em síntese, elenca-se o número de trabalhos compilados em cada edição do CBBB. Ressalta-se que, a discussão dos referidos trabalhos situa-se no decorrer desta seção.

Quadro 4 - Número de trabalhos compilados

Edições	Tema do evento	Nº de trabalhos aprovados	Nº de trabalhos sobre ações de extensão empreendidas por bibliotecas universitárias
25ª CBBB (2013)	“Bibliotecas, Informação, Usuários: abordagens de transformação para a Biblioteconomia e Ciência da Informação”	462	4
26ª CBBB (2015)	"Biblioteconomia, Ciência e Profissão"	311	3
27ª CBBB (2017)	“Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030”	358	15

Fonte: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (2013; 2015; 2017).

Em linhas gerais, repensar o papel social das bibliotecas universitárias denota em descobrir possibilidades de intervenção ancoradas na extensão (FERREIRA, 2012).

Araújo *et al.* (2018) corroboram com os resultados deste trabalho, ao identificar 26 ações de extensão empreendidas na biblioteca universitária, no Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, realizados no Brasil, de 2012 a 2016. Verifica-se que boa parte dos referidos trabalhos analisados se vinculam ao eixo temático: responsabilidade política, técnica e social e, como destaque, houve muitas ações envolvendo práticas para o hábito da leitura, seja da comunidade externa ou interna.

Ao encontro do exposto nos resultados, Ferreira (2012, p. 83-84) elenca propostas de ações extensionistas no âmbito da biblioteca universitária, para além do incentivo à leitura, a saber: apoio à implantação de bibliotecas comunitárias; oficinas de restauro de acervos em papel e/ou de encadernação; difusão do patrimônio cultural; letramento informacional.

Como epílogo destas considerações, para além do apoio às atividades tradicionais (ensino e pesquisa), a biblioteca universitária começa a pensar em formas de ajudar a

universidade a servir a comunidade e em como torna-se mais presente na vida de sua comunidade (SANTO DOMINGO, 2005).

Santo Domingo (2005) reitera ainda que a participação em projetos de extensão universitária se constitui em uma das formas de visibilidade da biblioteca na sociedade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A biblioteca universitária possui mais de cinco séculos de existência, o percurso de sua trajetória caracteriza-se pela adaptação permanente, de acordo com o contexto histórico, econômico e social específico.

Na contemporaneidade, a atuação da biblioteca universitária nos processos basilares de ensino, pesquisa e extensão repercute muito sobre o que a universidade como um todo produz para a sociedade.

Destarte, pondera-se que os objetivos da pesquisa foram atingidos, mediante realização da análise e compilação dos trabalhos (comunicação oral e pôster) presentes nos anais do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da informação, realizados no Brasil, de 2013 a 2017, bem como a elaboração do mapeamento das ações de extensão empreendidas pelas bibliotecas universitárias.

É possível constatar que ainda há uma reduzida produção de conhecimentos técnico-científicos sobre extensão universitária no campo biblioteconômico, pois as produções se dão em escalas contextuais e mais isoladas entre profissionais e pesquisadores da área. Entretanto, é pertinente afirmar que o ano de 2017 apresenta uma produção multiplicadamente mais expressiva em termos quantitativos quando comparada a 2015 e 2013, o que mostra que a extensão começa a ganhar um entrelaçamento produtivo.

Por um lado, é possível observar que nem todas as ações extensionistas empreendidas por bibliotecas são transformadas em produção de conhecimentos técnico-científicos, o que traz um distanciamento entre a prática da extensão e a produção de conhecimentos a partir dessas práticas.

Desse modo, é fundamentalmente relevante que a formação acadêmica em nível de graduação e pós-graduação fomenta de maneira mais intensiva e gradual, o desenvolvimento de práticas extensionistas e de pesquisas sobre essas práticas que podem ser realizadas por meio de artigos para eventos, artigos para periódicos,

monografias, dissertações, teses, livros, capítulos de livros, além de outros produtos como guias, cartilhas e manuais que podem valorizar o olhar sobre a extensão universitária no campo biblioteconômico.

Em suma, estima-se que o desenvolvimento da temática supramencionada se configura como embrionária, apesar do aumento significativo de trabalhos sobre projeto de extensão em bibliotecas universitárias, sobretudo, no CBBB de 2017, sendo pertinente a continuidade do estudo para os próximos eventos, visando conceber se a produção de fato aumentará ou não em termos de quantidade e qualidade. Vale destacar ainda que é interessante a realização de artigos sobre a extensão universitária no campo biblioteconômico, a partir de buscas e análise em outros eventos como ENANCIB, assim como bases de dados (portal de periódicos da Capes), bibliotecas digitais (BDTD).

No entanto, as iniciativas existentes reverberam perspectivas alvissareiras de uma Biblioteconomia social, por sua vez, de uma biblioteca universitária mais dinâmica, engajada com suas comunidades (internas e externas), com habilidade de negociação, mesmo em tempos de escassez de recursos, sob o desiderato de firmar parcerias além dos muros da universidade.

Portanto, a presente pesquisa busca incentivar a área de Biblioteconomia a promover um olhar mais cauto e dinâmico sobre a extensão no que tange à realização de pesquisas sobre o assunto a fim de contextualizar a prática extensionista como um fenômeno mais presente e marcante na comunidade discursiva da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ana Rafaela Sales de *et al.* Práticas extensionistas no âmbito da biblioteca universitária: ações empreendidas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 20., 2018, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2018. p. 1-12.

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. **Anais eletrônicos...** Florianópolis: FEBAB, 2013. Disponível em: <<https://portal.febab.org.br/anais/issue/view/4/showToc>>. Acesso em: 24 dez. 2017.

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 26., 2015, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: FEBAB, 2015. Disponível em: <http://www.acquaviva.com.br/cbbd2015/trabalhos_CBBB.php>. Acesso em: 24 dez. 2017.

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 27., 2017, Fortaleza. **Anais eletrônicos...** Fortaleza: FEBAB, 2017. Disponível em: <<https://portal.febab.org.br/anais/issue/archive>>. Acesso em: 24 dez. 2017.

ENCONTRO DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS, 1., 1987, Brasília. **Conceito de extensão, institucionalização e financiamento.** Brasília: UnB, 1987. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/1987-I-Encontro-Nacional-do-FORPROEX.pdf>>. Acesso em: 27 jan. 2018.

ENCONTRO NACIONAL DO FÓRUM DE PRÓ-REITORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS, 31, 2012, Manaus. **Política Nacional de Extensão Universitária.** Manaus: UEA, 2012. Disponível em: <<http://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>>. Acesso em: 27 jan. 2018.

FERREIRA, Rubens da Silva. Transpondo muros, construindo relações: uma reflexão sobre bibliotecas universitárias e extensão no Brasil. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 9, n. 2, p. 75-88, jan./jun. 2012. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1912>>. Acesso em: 27 jan. 2018.

MACHADO, Marli; BLATTMANN, Ursula. A biblioteca universitária e sua relação com o projeto pedagógico de um curso de graduação. **Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, Rio Grande, RS, v. 25, n. 1, p. 9-20, jan./jun. 2011. Disponível em: <<https://www.seer.furg.br/biblos/article/view/1993/1223>>. Acesso em: 29 jan. 2018.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (Org.). **Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas.** Belo Horizonte: PROEX/UFMG, 2000.

SANTO DOMINGO, Marta Torres. La función social de las bibliotecas universitarias. **Boletín de la Asociación Andaluza de Bibliotecarios**, Espanha, año 20, n. 80, p. 43-70, sept. 2005. Disponível em: <<http://webs.ucm.es/BUCM/biblioteca/doc6236.pdf>>. Acesso em: 27 jan. 2018.

VARELA, Aida Varela *et al.* Desenvolvimento de competências em usuários de bibliotecas universitárias: potencializando a atitude científica. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 17., 2012, Gramado, RS. **Anais eletrônicos...** Gramado: UFRGS, 2012. p. 1641-1653. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/70710/000864212.pdf?sequence=1>> Acesso em: 29 jan. 2018.

Recebido em: 05 de fevereiro de 2018

Aceito em: 06 de junho de 2018